

JOÃO CRUZ

ESTUDO BÍBLICO

O EVANGELHO E O BATISMO

*O que a Bíblia ensina sobre a obediência ao evangelho, e a resposta
às objeções mais comuns*

“Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não
crer será condenado.”

MARCOS 16:16

RESGATE EDITORA

O EVANGELHO E O BATISMO

© 2026 Resgate Editora. Todos os direitos reservados.

Texto: João Cruz

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, armazenada ou transmitida, por qualquer meio, sem autorização prévia e por escrito da editora, exceto citações breves com indicação da fonte.

Citações bíblicas: Almeida Revista e Atualizada (ARA), salvo indicação em contrário.

Ao final de cada capítulo há perguntas de revisão. Cada pergunta indica o texto bíblico onde está a resposta.

Resgate Editora

São Paulo, SP

www.resgatelivros.com

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Cruz, João

O Evangelho e o batismo: uma resposta bíblica às objeções mais comuns / João Cruz. –
São Paulo, SP: Resgate Editora, 2026.

61 p.; 14,8 × 21 cm

1. Batismo. 2. Salvação. 3. Evangelho. 4. Bíblia. N.T. – Estudo e ensino. I. Título.

CDD 234.161

Índice para catálogo sistemático:

1. Batismo: Doutrina cristã 234.161

O EVANGELHO E O BATISMO

Uma resposta bíblica às objeções mais comuns

JOÃO CRUZ

RESGATE EDITORA

www.resgatelivros.com

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

A PERGUNTA CERTA	7
------------------------	---

CAPÍTULO 1

O QUE É O EVANGELHO	9
---------------------------	---

CAPÍTULO 2

O EVANGELHO SE OBEDECE	11
------------------------------	----

CAPÍTULO 3

O QUE JESUS MANDOU E O QUE OS APÓSTOLOS PREGARAM	15
--	----

CAPÍTULO 4

TODOS OS CONVERTIDOS DE ATOS FORAM BATIZADOS	21
--	----

CAPÍTULO 5

QUANDO CRESTES: A FÉ E O BATISMO	25
--	----

CAPÍTULO 6

CRER OU TER FÉ? A TEOLOGIA DE CRER PARA A SALVAÇÃO	33
--	----

CAPÍTULO 7

RESPONDENDO ÀS OBJEÇÕES	39
-------------------------------	----

CAPÍTULO 8

DE ONDE VEIO A IDEIA DE QUE O BATISMO NÃO SALVA?	49
--	----

CAPÍTULO 9

O ARGUMENTO INTEIRO, ELO POR ELO	55
--	----

APÊNDICE

ESTUDOS DE REFERÊNCIA	59
-----------------------------	----

INTRODUÇÃO

A PERGUNTA CERTA

A Bíblia liga o batismo ao evangelho, e o evangelho à salvação. Quem separa o batismo da salvação acaba separando, sem perceber, a obediência do evangelho.

Quase toda discussão sobre batismo começa com a pergunta “o batismo salva?”. Ela costuma terminar em briga, porque cada lado já chega com a resposta pronta. Existe uma pergunta melhor, e foi o próprio Jesus quem a colocou na mesa:

“Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado.”

MARCOS 16:15-16

Jesus mandou pregar o evangelho. A resposta de quem ouve esse evangelho é crer e ser batizado. Então a pergunta que decide tudo é esta: **o que é o evangelho, e como se obedece a ele?**

Se respondermos isso só com a Bíblia aberta, o lugar do batismo aparece sozinho. Ninguém precisa inventar nada. Basta ler.

PARA REVISAR

Abra a Bíblia no texto indicado e escreva a resposta com suas palavras.

- 1** O que Jesus mandou os discípulos pregarem, e a quem?

RESPOSTA EM **MARCOS 16:15**

- 2** Segundo Jesus, quem será salvo?

RESPOSTA EM **MARCOS 16:16**

- 3** O que acontecerá com quem não crer?

RESPOSTA EM **MARCOS 16:16**

- 4** Que ordem semelhante Jesus deu em Mateus? O que vem junto com “fazer discípulos”?

RESPOSTA EM **MATEUS 28:19-20**

CAPÍTULO 1

O QUE É O EVANGELHO

O evangelho, nas palavras de Paulo, tem três fatos: Cristo morreu, foi sepultado e ressuscitou. É esse evangelho que salva.

Paulo escreveu aos coríntios para lembrá-los daquilo que tinham recebido no começo. Não era uma opinião nem uma tradição de homens. Era o evangelho:

“Irmãos, venho lembrar-vos o evangelho que vos anunciei, o qual recebestes e no qual ainda perseverais; por ele também sois salvos, se retiverdes a palavra tal como vo-la preguei, a menos que tenhais crido em vão. Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras.”

1 CORÍNTIOS 15:1-4

Repare em três coisas nesse texto:

1. O evangelho **salva** (“por ele também sois salvos”).
2. O evangelho tem conteúdo definido: **morte, sepultamento e ressurreição** de Cristo.
3. É possível crer “em vão”. Fé que não retém o evangelho tal como foi pregado não aproveita.

O evangelho é o “poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê” (Romanos 1:16). O poder está em Deus e no que Cristo fez, não em nós.

Guarde isso: ninguém aqui está dizendo que a água tem poder próprio. A pergunta é outra: **como esse poder alcança uma pessoa?**

PARA REVISAR

Abra a Bíblia no texto indicado e escreva a resposta com suas palavras.

- 1** Por meio de que os coríntios eram salvos?

RESPOSTA EM **1 CORÍNTIOS 15:1-2**

- 2** Quais são os três fatos que formam o evangelho?

RESPOSTA EM **1 CORÍNTIOS 15:3-4**

- 3** Em que situação alguém pode ter crido “em vão”?

RESPOSTA EM **1 CORÍNTIOS 15:2**

- 4** O que o evangelho é, para todo aquele que crê?

RESPOSTA EM **ROMANOS 1:16**

CAPÍTULO 2

O EVANGELHO SE OBEDECE

O Novo Testamento não fala só em crer no evangelho; fala em obedecer ao evangelho. E quem não obedece está perdido.

Três textos bastam para mostrar que o evangelho não é só uma notícia para concordar. É uma ordem para obedecer:

“...quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus. Estes sofrerão penalidade de eterna destruição...”

2 TESSALONICENSES 1:7-9

“...qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus?”

1 PEDRO 4:17

“Mas nem todos obedeceram ao evangelho.”

ROMANOS 10:16

Aqui está o nó da questão. Se o evangelho é a morte, o sepultamento e a ressurreição de Jesus, como alguém **obedece** a fatos históricos? Ninguém obedece a uma notícia apenas concordando com ela. Paulo responde em Romanos 6:

“Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.”

ROMANOS 6:3-4

O mesmo trio de 1 Coríntios 15 aparece de novo, agora na vida do crente:

O EVANGELHO: O QUE CRISTO FEZ

A OEDIÊNCIA: O QUE ACONTECE COMIGO

Cristo **morreu** pelos nossos pecados

Eu **morro** para o pecado: arrependimento (Rm 6:2, 6)

Cristo foi **sepultado**

Eu sou **sepultado** com ele pelo batismo (Rm 6:4; Cl 2:12)

Cristo **ressuscitou**

Eu **ressuscito** para andar em novidade de vida (Rm 6:4-5)

Poucos versículos depois, Paulo diz aos romanos quando eles foram libertados:

“Mas graças a Deus porque, outrora, escravos do pecado, contudo, viestes a obedecer de coração à forma de doutrina a que fostes entregues; e, uma vez libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça.”

ROMANOS 6:17-18

Eles obedeceram a uma **forma** (no grego, *typos*: molde, modelo) da doutrina. Qual forma? A que Paulo acabou de descrever: morrer, ser sepultado e ressuscitar com Cristo. E foi **ao obedecer** que eles foram libertados do pecado, não antes.

O batismo não é um apêndice do evangelho. É o lugar onde o pecador re-produz em si mesmo, pela fé, a morte, o sepultamento e a ressurreição de Jesus. **Batismo é o evangelho obedecido.** Separe os dois e o evangelho vira só uma informação, que se aceita sem jamais ser obedecida.

PARA REVISAR

Abra a Bíblia no texto indicado e escreva a resposta com suas palavras.

- 1** O que acontecerá, quando Jesus voltar, com os que não obedecem ao evangelho?

RESPOSTA EM **2 TESSALONICENSES 1:7-9**

- 2** Que pergunta Pedro faz sobre os que não obedecem ao evangelho de Deus?

RESPOSTA EM **1 PEDRO 4:17**

- 3** Quem é batizado em Cristo é batizado em quê?

RESPOSTA EM **ROMANOS 6:3**

- 4** Com quem e por meio de que somos sepultados? Para que somos levantados?

RESPOSTA EM **ROMANOS 6:4**

5 A que os romanos obedeceram, e o que aconteceu com eles ao obedecer?

RESPOSTA EM **ROMANOS 6:17-18**

CAPÍTULO 3

O QUE JESUS MANDOU E O QUE OS APOSTOLOS PREGARAM

Em todo texto que diz para que serve o batismo, a resposta aponta para frente: perdão, lavagem, salvação, entrada em Cristo. Nenhum texto diz que o batismo celebra uma salvação já recebida.

Leia a tabela devagar, com a Bíblia aberta. A coluna da direita não é interpretação; são as palavras do próprio texto.

TEXTO	O QUE O BATISMO FAZ, SEGUNDO O TEXTO
Mc 16:16	“Quem crer e for batizado será salvo”
Mt 28:19-20	Fazer discípulos é “ batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os”
Jo 3:5	“Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus”
At 2:38	“Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado... para remissão dos vossos pecados ”
At 22:16	“Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus pecados ”
Rm 6:3-4	Batizados na sua morte , sepultados com ele
Gl 3:26-27	“Todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes”

TEXTO	O QUE O BATISMO FAZ, SEGUNDO O TEXTO
Cl 2:12-13	Sepultados com ele no batismo... “vos deu vida juntamente com ele, perdoando todos os nossos delitos”
Tt 3:5	“Ele nos salvou mediante o lavar regenerador ”
1Pe 3:21	“...a qual, figurando o batismo, agora também vos salva ”
Ef 5:26	A igreja purificada “por meio da lavagem de água pela palavra”

O “PARA” DE ATOS 2:38

Há quem diga que “para remissão” significaria “por causa da remissão já recebida”. A Bíblia mesma desmonta isso, sem precisar de dicionário.

A expressão grega de Atos 2:38 (*eis aphesin hamartiōn*) é exatamente a mesma que Jesus usou na Ceia:

“...isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados.”

MATEUS 26:28

Jesus não derramou o sangue porque os pecados já estavam perdoados. Derramou **para que** fossem perdoados. Se a expressão olha para frente na boca de Jesus, olha para frente na boca de Pedro.

Outro detalhe: em Atos 2:38, arrependimento e batismo estão ligados pela mesma conjunção e apontam para o mesmo alvo. Quem diz que o batismo é “por causa” do perdão teria de dizer o mesmo do arrependimento, e ninguém ensina que a gente se arrepende porque já foi perdoado. Compare com o paralelo de Atos 3:19: “Arrependei-vos, pois, e convertei-vos **para serem cancelados** os vossos pecados”.

Os léxicos de referência do grego do Novo Testamento classificam o *eis* de Atos 2:38 como finalidade (“a fim de”, “para que”), ao lado de Mateus 26:28, Marcos 1:4 e Lucas 3:3. A proposta de um *eis* “causal” foi defendida por um gramático

em meados do século XX e criticada por outro especialista, que mostrou que os exemplos apresentados não sustentavam a tese (veja o apêndice).

Até comentaristas de tradições que não ensinam o batismo para salvação reconheceram isso: H. B. Hackett, batista, e J. A. Alexander, presbiteriano, ligaram “para remissão” aos dois verbos e leram ali uma finalidade.

Há um detalhe que dispensa até a discussão gramatical: risque “para remissão dos pecados” do versículo. A multidão perguntou “que faremos?” (At 2:37), aflita com a própria culpa, e Pedro respondeu “arrependei-vos e seja batizado”. A resposta a quem quer ser salvo continua a mesma. Tanto que, logo depois, Pedro insiste: “Salvai-vos desta geração perversa” (At 2:40).

E O FINAL DE MARCOS?

Quem conhece o assunto vai lembrar que Marcos 16:9-20 falta em dois manuscritos antigos importantes. Vale saber responder com honestidade:

- O trecho está na imensa maioria dos manuscritos gregos e já era conhecido no século II.
- Nada do que ele diz sobre o batismo depende só dele. Mateus 28:19, Atos 2:38, Atos 22:16, Romanos 6, Gálatas 3:27 e 1 Pedro 3:21 dizem o mesmo.

Ou seja: mesmo que alguém rejeite Marcos 16:16, a conclusão não muda.

PARA REVISAR

Abra a Bíblia no texto indicado e escreva a resposta com suas palavras.

- 1** Segundo Jesus, que duas ações fazem parte de “fazer discípulos”?

RESPOSTA EM **MATEUS 28:19-20**

- 2** Do que é preciso nascer para entrar no reino de Deus?

RESPOSTA EM **JOÃO 3:5**

- 3** Para que Pedro mandou os ouvintes se arrependerem e serem batizados? O que receberiam depois?

RESPOSTA EM **ATOS 2:38**

- 4** Para que Jesus derramou o seu sangue? Compare a expressão com Atos 2:38.

RESPOSTA EM **MATEUS 26:28**

- 5** O que Ananias mandou Saulo fazer para lavar os pecados?

RESPOSTA EM **ATOS 22:16**

6 De quem se reveste quem é batizado em Cristo?

RESPOSTA EM **GÁLATAS 3:27**

7 O que Pedro diz que o batismo faz hoje, e o que ele não é?

RESPOSTA EM **1 PEDRO 3:21**

CAPÍTULO 4

TODOS OS CONVERTIDOS DE ATOS FORAM BATIZADOS

Em cada conversão detalhada no livro de Atos, quem ouviu o evangelho e creu foi batizado, e sem demora. Nenhum caso registra alguém salvo, depois da cruz, sem o batismo.

Atos é o livro das conversões. Se queremos saber como alguém se tornava cristão no tempo dos apóstolos, é ali que devemos olhar.

CASO	TEXTO	O QUE O TEXTO REGISTRA	QUANDO
Judeus no Pentecostes	At 2:37-41	Ouviram, foram compungidos e foram batizados, quase três mil	No mesmo dia
Samaritanos	At 8:5-12	Creram e foram batizados, “homens e mulheres”	Ao crer
Simão	At 8:13	Creu e foi batizado	Ao crer
O eunuco etíope	At 8:35-39	Ouviu Jesus anunciado, e “desceram ambos à água”	Na estrada
Saulo de Tarso	At 9:17-18; 22:16	Batizado para “lavar os pecados”	Após três dias de jejum
Cornélio e sua casa	At 10:44-48	Batizados por ordem de Pedro	No mesmo dia

CASO	TEXTO	O QUE O TEXTO REGISTRA	QUANDO
Lídia e sua casa	At 16:14-15	O Senhor lhe abriu o coração, e foi batizada	Ao crer
O carcereiro e sua casa	At 16:30-34	Ouviram a palavra e foram batizados	“Naquela mesma hora da noite”
Coríntios	At 18:8	“Ouvindo, criam e eram batizados”	Ao crer
Discípulos em Éfeso	At 19:1-5	Batizados de novo, “em o nome do Senhor Jesus”	Ao entender

Três coisas saltam desta tabela:

1. NINGUÉM ESPEROU

Se o batismo fosse só uma cerimônia pública, faria sentido marcar uma data, reunir a igreja, convidar a família. Os apóstolos batizavam no mesmo dia, no meio da estrada, à meia-noite. A pressa só se explica se algo estava em jogo.

2. PREGAR JESUS INCLUÍA FALAR DE BATISMO

Filipe “anunciou-lhe a Jesus” (At 8:35), e a primeira pergunta do eunuco foi: “Eis aqui água; que impede que seja eu batizado?” (v. 36). Ninguém tira essa pergunta de uma pregação que não mencionou o batismo.

3. PAULO CREU E AINDA ESTAVA COM OS PECADOS POR LAVAR

Saulo viu o Senhor ressuscitado, creu, orou e jejuou por três dias (At 9:9-11). Mesmo assim, Ananias lhe disse: “Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus pecados” (At 22:16). Se a fé sozinha já tivesse lavado tudo na estrada de Damasco, a frase de Ananias não faria sentido.

A pergunta continua de pé: alguém, depois da ressurreição de Cristo, foi declarado salvo sem ser batizado? **A Bíblia não registra nenhum.**

PARA REVISAR

Abra a Bíblia no texto indicado e escreva a resposta com suas palavras.

- 1** O que a multidão perguntou depois de ouvir Pedro, e quantos foram batizados naquele dia?

RESPOSTA EM **ATOS 2:37, 41**

- 2** Quem o Senhor acrescentava à igreja dia a dia?

RESPOSTA EM **ATOS 2:47**

- 3** O que Filipe anunciou ao eunuco, e qual foi a pergunta dele logo depois?

RESPOSTA EM **ATOS 8:35-36**

- 4** Em que hora o carcereiro e sua casa foram batizados?

RESPOSTA EM **ATOS 16:33**

5 O que os coríntios fizeram ao ouvir a pregação?

RESPOSTA EM **ATOS 18:8**

6 Por que os discípulos de Éfeso foram batizados de novo?

RESPOSTA EM **ATOS 19:3-5**

7 Depois de três dias de oração e jejum, o que Saulo ainda precisava fazer?

RESPOSTA EM **ATOS 9:9-11 E 22:16**

CAPÍTULO 5

QUANDO CRESTES: A FÉ E O BATISMO

Em Éfeso, Paulo perguntou o que tinha acontecido quando aqueles discípulos creram. Para descobrir a resposta, ele foi direto ao batismo deles. Para o apóstolo, crer e ser batizado eram o mesmo momento.

Há quem coloque a fé de um lado e o batismo do outro, como se fossem rivais: ou a pessoa é salva pela fé, ou é salva pelo batismo. O livro de Atos tem um episódio curto que desfaz essa briga. Leia com calma:

“Aconteceu que, estando Apolo em Corinto, Paulo, tendo passado pelas regiões mais altas, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos, perguntou-lhes: Recebestes, porventura, o Espírito Santo quando crestes? Ao que lhe responderam: Pelo contrário, nem mesmo ouvimos que existe o Espírito Santo. Então, Paulo perguntou: Em que, pois, fostes batizados? Responderam: No batismo de João. Disse-lhes Paulo: João realizou batismo de arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que vinha depois dele, a saber, em Jesus. Eles, tendo ouvido isto, foram batizados em o nome do Senhor Jesus. E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e tanto falavam em línguas como profetizavam. Eram, ao todo, uns doze homens.”

ATOS 19:1-7

UMA PERGUNTA SOBRE FÉ, UMA RESPOSTA SOBRE BATISMO

Paulo encontra doze homens chamados de “discípulos”. Ele quer saber o que aconteceu com eles “quando creram” (v. 2). A resposta revela que havia algo errado: nunca tinham ouvido falar do Espírito Santo.

Agora repare no que Paulo faz. Ele não pergunta como eles oraram, nem que decisão tomaram, nem em que dia “aceitaram Jesus”. A pergunta seguinte é esta: “Em que, **pois**, fostes batizados?” (v. 3). O “pois” liga as duas perguntas. Se havia um problema no momento em que creram, o lugar para procurá-lo era o batismo.

Paulo só podia raciocinar assim se, para ele, o momento em que alguém crê e o momento em que é batizado fossem o mesmo. Quem separa a fé do batismo não consegue fazer a pergunta de Paulo. Para o apóstolo, perguntar “quando crestes?” e “em que fostes batizados?” era perguntar a mesma coisa de dois jeitos.

A FÉ TEM UM ALVO CERTO

O problema daqueles homens não era falta de sinceridade. Eles tinham se arrependido e sido batizados no batismo de João, que foi um batismo verdadeiro, ordenado por Deus para o seu tempo (Mc 1:4; Lc 7:29-30). Mas João apontava para alguém que ainda viria: ele dizia ao povo que cresse “naquele que vinha depois dele, a saber, em Jesus” (v. 4).

Aqueles discípulos tinham parado na promessa. A fé deles olhava para frente, para um Cristo que ainda viria, quando Cristo já tinha morrido, ressuscitado e enviado o Espírito. Faltava à fé deles o próprio evangelho: a morte, o sepultamento e a ressurreição de Jesus (1Co 15:1-4).

E como a fé deles se completou? Do único jeito que a Bíblia conhece: ouvindo. “Eles, **tendo ouvido** isto, foram batizados” (v. 5). Paulo escreveu aos romanos

que “a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo” (Rm 10:17). Em Éfeso aconteceu exatamente isso.

FÉ COMPLETA SE DEIXA BATIZAR

Note a reação dos doze. Assim que a fé deles ficou completa, eles foram batizados. A fé não tornou o batismo dispensável. Foi justamente a fé que os levou a ele.

É o mesmo caminho dos coríntios, que Paulo tinha acabado de deixar: “muitos dos coríntios, **ouvindo, criam e eram batizados**” (At 18:8). Ouvir, crer, ser batizado. Uma coisa puxa a outra.

Paulo explica a ligação entre as duas aos gálatas:

“Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus; porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes.”

GÁLATAS 3:26-27

Repare no “porque”. Paulo diz que eles eram filhos de Deus pela fé, e explica isso com o batismo. Ele não vê nenhuma contradição. A fé é a mão que se estende; o batismo é o momento em que ela alcança Cristo e se reveste dele. E o batismo funciona “mediante a fé no poder de Deus” (Cl 2:12). Sem fé, o batismo seria só um banho.

Batismo sem fé é só água. Fé sem batismo é obediência parada no meio do caminho. A Bíblia nunca coloca uma contra a outra; ela coloca uma dentro da outra.

NO LIVRO DE ATOS, “CRER” INCLUI O BATISMO

Lucas, o autor de Atos, muitas vezes usa a palavra “crer” para resumir toda a resposta ao evangelho, batismo incluído. O caso do carcereiro de Filipos mostra isso com clareza:

- Paulo e Silas disseram: “**Crê** no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa” (At 16:31).
- Em seguida, “lhe pregaram a palavra de Deus e a todos os de sua casa” (At 16:32).
- “Naquela mesma hora da noite... foi ele **batizado**, e todos os seus” (At 16:33).
- Só então Lucas diz que ele se alegrou com toda a casa “por terem **crido** em Deus” (At 16:34).

O carcereiro ouviu “crê”, e o que ele fez foi ser batizado de madrugada. Quando Lucas resume tudo, chama isso de “ter crido”. O mesmo acontece no Pentecostes: os que “aceitaram a palavra foram batizados” (At 2:41), e logo depois Lucas os chama de “os que creram” (At 2:44).

João, no fim do capítulo 3 do seu evangelho, mostra qual é o oposto de crer:

“Por isso, quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, todavia, se mantém rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.”

JOÃO 3:36

O contrário de crer, nesse versículo, não é duvidar. É ser rebelde, desobedecer. Uma fé que se recusa a fazer o que Jesus mandou não é a fé de que a Bíblia fala. Tiago diz o mesmo com outras palavras: “a fé, se não tiver obras, por si só está morta” (Tg 2:17).

O ÚNICO REBATISMO DO NOVO TESTAMENTO

Esses doze homens são o único caso do Novo Testamento em que pessoas já batizadas foram batizadas outra vez. Isso merece atenção, porque eles tinham muito a seu favor:

- eram chamados de discípulos (v. 1);
- tinham se arrependido (v. 4);
- tinham sido imersos em água por um batismo que vinha de Deus;
- eram sinceros, e aceitaram a correção assim que ouviram.

Mesmo assim, Paulo os batizou de novo, “em o nome do Senhor Jesus” (v. 5). O batismo deles tinha a forma certa, mas não o alvo certo. Não era um batismo em Cristo, feito com fé no Cristo que morreu e ressuscitou.

A lição é séria e serve para hoje: **sinceridade não substitui a verdade**. O batismo que salva não é qualquer imersão, feita com qualquer entendimento. É o batismo que a Bíblia descreve: na morte de Cristo (Rm 6:3), para remissão dos pecados (At 2:38), com fé no poder de Deus (Cl 2:12).

A pergunta de Paulo continua valendo: **“Em que, pois, fostes batizados?”** Quem foi batizado acreditando que já estava salvo antes, e que o batismo era só um testemunho público, pode comparar com calma o que viveu com Atos 2:38 e Romanos 6. Os doze de Éfeso não tiveram vergonha de fazer o que era certo depois de aprender “com mais exatidão o caminho de Deus” (At 18:26). Ninguém precisa ter.

E O ESPÍRITO SANTO?

No versículo 6, depois do batismo, Paulo impôs as mãos sobre eles, e eles falaram em línguas e profetizaram. Isso aconteceu pela imposição de mãos de um

apóstolo, como já tinha acontecido em Samaria com Pedro e João (At 8:14-18). Eram manifestações miraculosas, dadas por meio das mãos dos apóstolos.

Isso é diferente do dom do Espírito Santo, que Deus promete a todos os que se arrependem e são batizados (At 2:38-39), “aos que lhe obedecem” (At 5:32). Mas repare na ordem do texto: primeiro o batismo em nome de Jesus (v. 5), depois o Espírito (v. 6). Em Éfeso, ninguém recebeu o Espírito para pular o batismo.

PARA REVISAR

Abra a Bíblia no texto indicado e escreva a resposta com suas palavras.

- 1** Que pergunta Paulo fez aos discípulos de Éfeso sobre o momento em que creram?

RESPOSTA EM ATOS 19:2

- 2** Ao perceber o problema, que segunda pergunta Paulo fez? O que isso mostra sobre a ligação entre crer e ser batizado?

RESPOSTA EM ATOS 19:3

- 3** Em quem João mandava o povo crer?

RESPOSTA EM ATOS 19:4

- 4** O que os discípulos fizeram depois de ouvir Paulo? Em nome de quem?

RESPOSTA EM ATOS 19:5

5 De onde vem a fé?

RESPOSTA EM **ROMANOS 10:17**

6 Que três verbos descrevem a resposta dos coríntios ao evangelho?

RESPOSTA EM **ATOS 18:8**

7 Paulo diz que somos filhos de Deus mediante a fé. Como ele explica isso no versículo seguinte?

RESPOSTA EM **GÁLATAS 3:26-27**

8 O que disseram ao carcereiro que fizesse, o que ele fez naquela mesma hora e por que se alegrou?

RESPOSTA EM **ATOS 16:31-34**

9 Qual é o contrário de crer no Filho, segundo João?

RESPOSTA EM **JOÃO 3:36**

10 O que veio primeiro em Éfeso: o batismo em nome de Jesus ou a vinda do Espírito pela imposição das mãos de Paulo?

RESPOSTA EM **ATOS 19:5-6**

CAPÍTULO 6

CRER OU TER FÉ? A TEOLOGIA DE CRER PARA A SALVAÇÃO

Na Bíblia, crer é ter uma fé que age. No uso popular, crer virou apenas concordar. Boa parte da confusão sobre o batismo nasce dessa diferença.

Este capítulo resume o artigo “A teologia de crer para a salvação”, que o autor publicou em 2018 no portal igrejadecristo.net. Ele continua a conversa do capítulo anterior: se em Atos 19 crer e ser batizado aparecem juntos, por que tanta gente hoje acha que basta crer?

PALAVRAS PARECIDAS, SENTIDOS DIFERENTES

Quando duas palavras convivem por muito tempo na língua, normalmente é porque não significam exatamente a mesma coisa. Louvor e adoração são um exemplo. Crer e ter fé são outro. A maioria dos cristãos usa as duas como sinônimos, e é aí que o problema começa.

Deus quer “que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade” (1Tm 2:3-4). Mas isso não quer dizer que qualquer caminho leve a Deus, que qualquer crença salve, ou que Deus vá perdoar sem pedir obediência. A misericórdia de Deus não anula a sua justiça.

O EVANGELHO DE DOIS PASSOS

O Novo Testamento apresenta uma resposta completa ao evangelho, que o artigo resume em seis passos:

PASSO	ONDE A BÍBLIA ENSINA
Ouvir a palavra de Cristo	Romanos 10:17
Ter fé em Jesus como Filho de Deus	Hebreus 11:6; João 8:24
Arrepende-se dos pecados	Atos 17:30; Lucas 13:3
Confessar Jesus como Senhor	Romanos 10:9-10; Mateus 10:32
Ser batizado para remissão dos pecados	Atos 2:38; Marcos 16:16
Perseverar fiel até o fim	Apocalipse 2:10; Hebreus 3:14

O evangelho popular reduziu isso a dois passos: ouvir e crer. E criou um ritual que a Bíblia não conhece: levantar a mão, repetir uma oração e “aceitar Jesus no coração”. A partir daí a pessoa é declarada salva. Nenhum pregador do livro de Atos fez esse apelo, e nenhum convertido de Atos foi salvo dessa forma (veja o capítulo 4).

O QUE ACONTECEU NAS TRADUÇÕES

O Novo Testamento foi escrito em grego. No grego, “fé” e “crer” são a mesma palavra em duas formas: o substantivo *pistis* (fé) e o verbo *pisteuō* (ter fé, crer). Quem lia o original entendia que crer era exercer aquela fé.

No século IV, Jerônimo traduziu a Bíblia para o latim a pedido do bispo de Roma, Dâmaso. Essa tradução, a Vulgata, usou o substantivo *fides* para “fé” e o verbo *credere* para “crer”, que vêm de raízes diferentes. O português herdou as duas: “fé” e “crer”. Em inglês acontece algo parecido: *faith* é um substantivo que não tem verbo, e o verbo usado é *believe*.

Na sua origem, *credere* carregava a ideia de entregar o coração a alguém. Com o tempo, porém, “crer” foi perdendo força e passou a significar apenas aceitar uma informação como verdadeira. É possível “crer” assim sem mudar nada na vida.

Fé produz ação. A simples crença pode ficar parada na cabeça. Por isso o artigo propõe uma regra de leitura: quando a Bíblia disser “crer”, leia “ter fé”, ou “agir pela fé”. O texto grego permite isso, porque ali as duas palavras são uma só.

ATOS 19 DE NOVO

Com essa chave, a pergunta de Paulo aos discípulos de Éfeso fica ainda mais clara: “Recebestes, porventura, o Espírito Santo quando crestes?” (At 19:2). A pergunta seguinte foi sobre o batismo (v. 3). A fé daqueles homens os tinha levado a uma ação, o batismo, só que ao batismo errado. O sentido do versículo 2 poderia ser expresso assim: “Recebestes o Espírito quando obedecestes pela fé?” E é exatamente o que Atos 2:38 promete: quem se arrepende e é batizado recebe o dom do Espírito Santo.

A fé verdadeira tira a pessoa do lugar confortável e a faz obedecer. Abraão “saiu” (Hb 11:8). Noé “preparou uma arca” (Hb 11:7). Um país pode se dizer cristão, com igrejas em toda esquina, e ainda assim ter muita crença e pouca fé.

CRISTÃOS OU DISCÍPULOS?

A palavra “cristão” aparece só três vezes no Novo Testamento (At 11:26; 26:28; 1Pe 4:16). A palavra “discípulo” aparece mais de 250 vezes. Jesus não mandou fazer simpatizantes; mandou “fazer discípulos”, batizando-os e ensinando-os a guardar tudo o que ele ordenou (Mt 28:19-20).

O artigo termina onde este livro começou. O evangelho é a morte, o sepultamento e a ressurreição de Cristo (1Co 15:1-4). Obedecemos a ele quando morremos com Cristo, somos sepultados com ele nas águas do batismo e ressuscitamos para nova vida (Rm 6:3-6). Quem apenas crê, no sentido fraco da palavra, é um simpatizante de Cristo. Quem tem fé e obedece ao evangelho é discípulo e membro do seu corpo.

PARA REVISAR

Abra a Bíblia no texto indicado e escreva a resposta com suas palavras.

- 1** O que Deus deseja para todos os homens?

RESPOSTA EM **1 TIMÓTEO 2:3-4**

- 2** De onde vem a fé?

RESPOSTA EM **ROMANOS 10:17**

- 3** O que é impossível sem fé, e o que precisa crer quem se aproxima de Deus?

RESPOSTA EM **HEBREUS 11:6**

- 4** O que Deus ordena a todos os homens, em todo lugar?

RESPOSTA EM **ATOS 17:30**

5 O que Abraão e Noé fizeram pela fé?

RESPOSTA EM **HEBREUS 11:7-8**

6 Onde os discípulos foram chamados de cristãos pela primeira vez?

RESPOSTA EM **ATOS 11:26**

7 Que três coisas Jesus mandou fazer na Grande Comissão?

RESPOSTA EM **MATEUS 28:19-20**

8 Até quando é preciso ser fiel para receber a coroa da vida?

RESPOSTA EM **APOCALIPSE 2:10**

CAPÍTULO 7

RESPONDENDO ÀS OBJEÇÕES

Cada objeção abaixo afirma algo que a Bíblia não diz, ou pega uma verdade bíblica e a usa contra outra verdade bíblica. A resposta é deixar o texto falar inteiro.

“O QUE NOS LAVA DO PECADO É O SANGUE DE JESUS, NÃO O BATISMO”

Concordamos com a primeira metade, sem nenhuma reserva. Só o sangue de Cristo purifica (Mt 26:28; Ef 1:7; 1Jo 1:7; Ap 1:5). Ninguém está trocando o sangue pela água.

A pergunta é: **onde e quando o pecador é alcançado por esse sangue?** Jesus derramou o sangue na sua morte (Jo 19:34). E onde a Bíblia diz que o pecador entra na morte de Cristo? “Todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados **na sua morte**” (Rm 6:3).

A Páscoa no Egito ilustra bem. O que salvou os primogênitos foi o sangue do cordeiro: “quando eu vir o sangue, passarei por vós” (Êx 12:13). Mas o sangue só protegeu as casas onde foi passado nos umbrais, como Deus mandou (Êx 12:7, 22). Um israelita que dissesse “o sangue salva, não o umbral” e deixasse a bacia dentro de casa teria perdido o filho. O poder estava no sangue; a obediência era o caminho que Deus escolheu para aplicá-lo.

O sangue lava; o batismo é onde Deus diz que lava: “recebe o batismo e lava os teus pecados” (At 22:16).

“BATISMO É UMA ORDENANÇA QUE DEMONSTRA PUBLICAMENTE NOSSO TESTEMUNHO DE FÉ”

Procure na Bíblia um versículo que diga isso. Não existe. A Bíblia diz para que serve o batismo (veja a tabela do capítulo 3): remissão de pecados, lavar pecados, salvar, entrar em Cristo. Nenhum texto diz “testemunho público”.

Os próprios casos de Atos desmentem a ideia. O eunuco foi batizado numa estrada deserta, sem plateia (At 8:36-39). O carcereiro foi batizado de madrugada, só com a família e os missionários (At 16:33). Se o batismo fosse antes de tudo uma apresentação pública, esses seriam batismos mal feitos.

E se é uma ordenança de Jesus, como a própria objeção admite, quem deixa de cumpri-la está desobedecendo a Jesus. Cristo é “o Autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem” (Hb 5:9).

“SE O BATISMO LAVASSE, BASTAVA BATIZAR QUALQUER UM E PRONTO: NOVA CRIATURA”

Ninguém ensina isso, e a Bíblia também não. Batismo sem fé e sem arrependimento não é o batismo do Novo Testamento:

- A fé vem antes: “Quem **crer** e for batizado” (Mc 16:16).
- O arrependimento vem antes: “**Arrependei-vos**, e cada um de vós seja batizado” (At 2:38).
- O batismo age “**mediante a fé** no poder de Deus” (Cl 2:12).

- O que salva não é a água tirando sujeira do corpo, mas “a indagação de uma boa consciência para com Deus, por meio da ressurreição de Jesus Cristo” (1Pe 3:21).

A objeção ataca uma ideia mágica de batismo que ninguém está defendendo. O que a Bíblia ensina é a fé que obedece, e Deus que age nesse momento.

“JESUS FOI BATIZADO SEM TER PECADO. COMO SE EXPLICA?”

Jesus mesmo explicou: “assim, nos convém cumprir toda a justiça” (Mt 3:15). Ele recebeu o batismo de João, antes da cruz, por obediência ao Pai, não para perdão próprio.

O batismo que Jesus ordenou depois da ressurreição (Mt 28:19) é diferente: é um batismo “na sua morte” (Rm 6:3). Esse só pôde existir depois que Jesus morreu e ressuscitou. Tanto é assim que os discípulos de Éfeso, que tinham o batismo de João, foram batizados de novo “em o nome do Senhor Jesus” (At 19:3-5).

E pense no peso do exemplo: se o Filho de Deus, que não tinha pecado, se submeteu ao batismo para cumprir a vontade do Pai, que desculpa sobra para quem tem pecado?

“O BATISMO É COMO UM CASAMENTO: UMA CERIMÔNIA QUE NÃO GARANTE NADA”

A comparação é boa, mas prova o contrário do que pretende.

É verdade que a cerimônia de casamento não garante fidelidade. Mas existe algo que ela garante: antes dela você é noivo; depois dela, casado. Pode haver muito amor no noivado, mas ninguém é marido ou esposa antes do “sim”. A cerimônia não cria o amor; ela é o momento em que a aliança passa a valer.

Com o batismo é igual. Ele não garante que a pessoa será fiel até o fim, e a Bíblia avisa sobre isso (1Co 10:1-12; Hb 3:12-14). Mas é no batismo que a pessoa é “re-

vestida de Cristo” (Gl 3:27) e “unida com ele” (Rm 6:5). O próprio Paulo usa a imagem do casamento para descrever a união com Cristo (Rm 7:4; Ef 5:25-32), e nesse mesmo texto de Efésios a igreja é purificada “por meio da lavagem de água pela palavra” (Ef 5:26).

Quanto a pessoas que se batizam por emoção ou pressão: isso mostra que o batismo precisa ser precedido de fé e arrependimento verdadeiros, não que ele seja dispensável.

“A SALVAÇÃO ESTÁ RELACIONADA A CRISTO, E NÃO AO BATISMO”

Totalmente certo: a salvação está **em Cristo** (2Tm 2:10; Ef 1:7). Então a pergunta decisiva é: **como alguém entra em Cristo?**

“Porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes.”

GÁLATAS 3:27

A salvação está em Cristo, e o batismo é a porta de entrada em Cristo (Rm 6:3; Gl 3:27). Opor “Cristo” a “batismo” é como dizer “a comida está na casa, não na porta”. Certo. Mas, para chegar à comida, é preciso passar pela porta.

“BATISMO NAS ÁGUAS É SÓ SÍMBOLO; O QUE FAZ A FAXINA É O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO”

Há **um só batismo**. “Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo” (Ef 4:5), escrito por volta do ano 60, já com a igreja espalhada.

O batismo da Grande Comissão é feito por pessoas. Jesus mandou os discípulos batizarem (Mt 28:19). Nenhum ser humano pode administrar o batismo com o Espírito Santo; só Cristo o faz (Mt 3:11). Logo, o batismo que os discípulos devem fazer até o fim dos tempos é o batismo nas águas. É por isso que Pedro, na casa de Cornélio, mandou trazer água (At 10:47-48), e que Filipe e o eunuco “desceram à água” (At 8:38).

Água e Espírito andam juntos. Jesus falou em nascer “da água e do Espírito” (Jo 3:5). Paulo diz que “em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo” (1Co 12:13). E o dom do Espírito é prometido a quem se arrepende e é batizado (At 2:38), “aos que lhe obedecem” (At 5:32). O Espírito não substitui a água; ele age no novo nascimento.

Quanto a ser símbolo: sim, o batismo **representa** a morte, o sepultamento e a ressurreição de Cristo. Mas na Bíblia ser figura e ser necessário não se excluem. Pedro diz justamente que o batismo é a figura que corresponde à arca de Noé e que “agora também **vos salva**” (1Pe 3:20-21). Naamã mergulhou sete vezes no Jordão. A água não tinha poder nenhum; quem curou foi Deus. Mas Deus curou quando ele obedeceu, e não antes (2Rs 5:10-14).

“E O LADRÃO NA CRUZ? FOI SALVO SEM BATISMO”

- Jesus, enquanto vivia na terra, perdoava pecados diretamente, com sua autoridade (Mc 2:10; Lc 7:48). O ladrão recebeu um perdão pessoal da boca do próprio Senhor.
- O ladrão morreu antes que o Novo Testamento entrasse em vigor: “onde há testamento, é necessário que intervenha a morte do testador... visto que de maneira nenhuma tem força de lei enquanto vive o testador” (Hb 9:16-17).
- O batismo cristão é um batismo “na morte” de Cristo (Rm 6:3). Antes de Jesus morrer e ressuscitar, ninguém podia ser sepultado e ressuscitado com ele.
- A ordem “quem crer e for batizado será salvo” foi dada depois da ressurreição.

O ladrão viveu e morreu sob outra aliança. Usá-lo como modelo hoje é como querer herdar os bens de alguém pelas regras de um testamento que ainda não tinha sido aberto.

“SOMOS SALVOS PELA GRAÇA, MEDIANTE A FÉ, E NÃO POR OBRAS. BATISMO É OBRA”

Efésios 2:8-9 exclui obras de mérito, coisas de que alguém possa se gloriar. O batismo não é isso. Veja Tito 3:5: no mesmo versículo, Paulo diz que Deus nos salvou “**não por obras de justiça** praticadas por nós” e “**mediante o lavar regenerador**”. Para Paulo, o lavar não está entre as obras de justiça humana.

No batismo, o pecador não faz nada; ele é batizado, é sepultado, é levantado. Quem age é Deus: “fostes ressuscitados mediante a fé **no poder de Deus**” (Cl 2:12). E até a fé é chamada de obra que Deus requer (Jo 6:29), e nem por isso alguém diz que a fé anula a graça.

“JOÃO 3:16 E ROMANOS 10:9-10 FALAM SÓ EM CRER E CONFESSAR”

Nenhum desses textos fala em arrependimento, e quem faz a objeção também ensina que é preciso se arrepender. Ou seja, todos concordam que um texto não anula o outro; é preciso juntar o que a Bíblia inteira diz.

A fé que salva, na Bíblia, é a fé que obedece. Noé foi salvo pela fé quando construiu a arca (Hb 11:7). Paulo fala da “obediência por fé” (Rm 1:5; 16:26). Houve autoridades que “creram” em Jesus mas não o confessaram, “porque amaram mais a glória dos homens” (Jo 12:42-43). E Tiago lembra que até os demônios creem (Tg 2:19). A única vez que a Bíblia usa a expressão “fé somente” é para negá-la: “uma pessoa é justificada por obras e não por fé somente” (Tg 2:24).

E repare: logo depois de Romanos 10:9-10, Paulo diz que “nem todos **obedeceram ao evangelho**” (Rm 10:16). Crer, no vocabulário de Paulo, inclui obedecer.

“PAULO DISSE QUE NÃO FOI ENVIADO PARA BATIZAR, MAS PARA PREGAR” (1Co 1:17)

Paulo estava corrigindo uma divisão em Corinto, onde cada grupo se gabava de quem o tinha batizado (1Co 1:12-15). Ele agradece por ter batizado poucos, para que ninguém dissesse que fora batizado “em nome de Paulo”. O ponto é que **quem** batiza não importa. Não é que o batismo não importe.

O próprio texto mostra isso: “Acaso foi Paulo crucificado em favor de vós ou fostes vós batizados em nome de Paulo?” (1Co 1:13). Ou seja, a pessoa é batizada em nome daquele que foi crucificado por ela. E Paulo batizou, sim (1Co 1:14-16), e os coríntios foram batizados quando creram (At 18:8).

“MARCOS 16:16 SÓ CONDENA QUEM NÃO CRÊ; NÃO FALA DE QUEM NÃO É BATIZADO”

A segunda frase não precisa repetir o batismo, porque quem não crê nem chega a ele. Pense na frase: “Quem comprar a passagem e embarcar viajará; quem não comprar ficará.” Ninguém conclui daí que é possível viajar sem embarcar. A falta de fé já basta para condenar; para ser salvo, Jesus pediu as duas coisas.

“CORNÉLIO RECEBEU O ESPÍRITO SANTO ANTES DO BATISMO”

O derramamento na casa de Cornélio foi um sinal para os judeus aceitarem que Deus também chamava os gentios (At 11:15-18; 15:7-9). Pedro mesmo disse que Cornélio ouviria “palavras mediante as quais **serás salvo**” (At 11:14), e o Espírito caiu quando Pedro mal havia começado a falar (At 11:15). A reação de Pedro foi ordenar o batismo imediatamente (At 10:47-48). Se o batismo fosse dispensável para alguém, seria para quem acabara de receber o Espírito. Pedro não pensou assim.

PARA REVISAR

Abra a Bíblia no texto indicado e escreva a resposta com suas palavras.

- 1** Quando Jesus derramou seu sangue? E em que somos batizados?

RESPOSTA EM **JOÃO 19:34 E ROMANOS 6:3**

- 2** O que Deus prometeu fazer quando visse o sangue nos umbrais?

RESPOSTA EM **ÊXODO 12:13**

- 3** Para quem Cristo é o Autor da salvação eterna?

RESPOSTA EM **HEBREUS 5:9**

- 4** Que razão Jesus deu para ser batizado por João?

RESPOSTA EM **MATEUS 3:15**

- 5** Segundo Paulo, em que momento a pessoa é revestida de Cristo?

RESPOSTA EM **GÁLATAS 3:27**

- 6** Quantos batismos há para a igreja?

RESPOSTA EM **EFÉSIOS 4:5**

7 De que duas coisas é preciso nascer, segundo Jesus?

RESPOSTA EM **JOÃO 3:5**

8 Quando Naamã foi curado: antes ou depois de mergulhar no Jordão?

RESPOSTA EM **2 REIS 5:14**

9 Quando um testamento passa a ter força de lei?

RESPOSTA EM **HEBREUS 9:16-17**

10 Que duas afirmações Paulo coloca lado a lado, no mesmo versículo, sobre como Deus nos salvou?

RESPOSTA EM **TITO 3:5**

11 No batismo, somos ressuscitados mediante a fé em quê?

RESPOSTA EM **COLOSSENSES 2:12**

12 Em que único versículo aparece a expressão “fé somente”, e o que ele diz?

RESPOSTA EM **TIAGO 2:24**

13 Por que Paulo agradece por ter batizado poucos em Corinto?

RESPOSTA EM **1 CORÍNTIOS 1:13-15**

14 O que Pedro ordenou depois que o Espírito caiu sobre a casa de Cornélio?

RESPOSTA EM **ATOS 10:47-48**

CAPÍTULO 8

DE ONDE VEJO A IDEIA DE QUE O BATISMO NÃO SALVA?

Por cerca de 1.500 anos, os escritores cristãos ligaram o batismo ao perdão dos pecados. A ideia de um batismo apenas simbólico ganhou forma no século XVI. A “oração do pecador” veio ainda depois, com os avivamentos americanos dos séculos XIX e XX.

Quem ouve que o batismo é “só um símbolo” costuma imaginar que essa sempre foi a posição dos cristãos. A história mostra outra coisa. Isso não decide a questão sozinho: a regra continua sendo a Bíblia, como faziam os bereanos, que examinavam “as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim” (At 17:11). Mas saber de onde veio uma ideia ajuda a perceber quando ela é tradição de homens (Mc 7:7-9).

OS PRIMEIROS CRISTÃOS

Os escritos cristãos mais antigos depois do Novo Testamento falam do batismo do mesmo jeito que Atos e as cartas:

ESCRITO	DATA APROX.	O QUE DIZ SOBRE O BATISMO
<i>Carta de Barnabé</i> , cap. 11	120–130 d.C.	Liga o batismo à remissão dos pecados: descemos à água cheios de pecado e subimos dando fruto.
<i>O Pastor de Hermas</i>	100–160 d.C.	Chama a água de selo que leva da morte para a vida, necessário para entrar no reino.
Justino Mártir, <i>I Apologia</i> 61	c. 150 d.C.	Os convertidos nascem de novo na água, em nome do Pai, do Filho e do Espírito, para receber o perdão dos pecados passados.
Irineu, <i>Contra as Heresias</i>	c. 185 d.C.	O batismo concede o novo nascimento e o perdão dos pecados.
Tertuliano, <i>Sobre o Batismo</i>	c. 200 d.C.	Liga a fé ao batismo, citando João 3:5.

No ano 381, o credo dos concílios de Niceia e Constantinopla resumiu essa convicção numa frase que milhões de cristãos ainda recitam: “Confesso um só batismo para remissão dos pecados”, um eco direto de Efésios 4:5 e Atos 2:38.

Uma ressalva honesta: esses escritores não são a Bíblia. Com o passar dos séculos, eles e seus sucessores também introduziram práticas que o Novo Testamento não ensina, como o batismo de bebês e a aspersão no lugar da imersão. Eles servem aqui como testemunhas de como os primeiros leitores entendiam os textos, não como autoridade acima deles.

A REFORMA: LUTERO, ZUÍNGLIO E CALVINO

No século XVI, os reformadores romperam com Roma em muitos pontos, mas não do mesmo modo quanto ao batismo.

Lutero manteve a ligação entre batismo e salvação. No seu *Catecismo Menor* (1529), ensinou que o batismo opera a remissão dos pecados e dá a salvação a quem crê na promessa de Deus.

Ulrico Zuínglio, reformador de Zurique, foi quem deu o passo novo. Em meio às disputas de 1525 com os anabatistas, que exigiam o batismo de adultos, ele passou a ensinar que o batismo não comunica a graça nem lava pecados. Seria um sinal da aliança e um compromisso público, comparável à circuncisão em Israel. O argumento dele era que só o sangue de Cristo salva, e por isso a água não poderia ter parte no perdão. O teólogo Jack Cottrell, num estudo sobre o assunto, observa que Zuínglio tinha consciência de estar contrariando todos os mestres da igreja que o antecederam.

Calvino ficou num meio-termo. Aproveitou a ideia de Zuínglio do batismo como compromisso público, mas o tratou principalmente como sinal e selo da promessa de perdão, que só faz efeito em quem a recebe com fé.

Repare: o argumento “o que nos lava é o sangue de Jesus, não o batismo”, que abre este livro, é o mesmo raciocínio de Zuínglio em 1525. Ele colocou o sangue e a água como rivais. A Bíblia, como vimos no capítulo 7, coloca a água como o lugar onde Deus aplica o sangue (Rm 6:3; At 22:16).

A PALAVRA “ORDENANÇA”

No século XVII, os batistas ingleses resgataram o batismo de adultos por imersão, mas herdaram a visão reformada do batismo como sinal. A Segunda Confissão Batista de Londres (1689) o define como uma “ordenança” instituída por Cristo e como sinal da comunhão do batizado com ele. Daí vem o vocabulário de uma das objeções deste livro: o batismo como “ordenança que demonstra publicamente nosso testemunho de fé”. A palavra entrou no vocabulário das igrejas por essa confissão; não foi tirada de Atos 2:38.

O APELO E A ORAÇÃO DO PECADOR

O último passo veio com os avivamentos de língua inglesa. A sequência é bem documentada:

QUANDO	QUEM	O QUE MUDOU
1741–1742	Eleazar Wheelock; George Whitefield	O “banco dos pecadores” na frente do salão e o chamado à decisão imediata
c. 1835	Charles Finney	Populariza o “banco dos ansiosos”, onde os não convertidos iam orar e receber oração
1860–1899	Dwight L. Moody	A “sala de consulta”: conselheiros levam a pessoa a orar para “receber Cristo”
Início do séc. XX	Billy Sunday; igrejas de santidade	O caminho até a frente vira sinal de conversão; surge o nome “apelo”
Anos 1950	Billy Graham; Bill Bright (<i>As Quatro Leis Espirituais</i> , 1952)	A oração do pecador impressa em folhetos, para ser feita em qualquer lugar

Já no século XIX houve quem protestasse. Em 1843, o teólogo John Nevin publicou *O Banco dos Ansiosos*, argumentando que esses métodos produziam muitas conversões falsas. Mesmo assim, o modelo se espalhou pelo mundo com as missões, chegando ao Brasil e virou, para muita gente, “o” jeito de ser salvo.

Um detalhe chama a atenção. O versículo mais usado nesses apelos é Apocalipse 3:20: “Eis que estou à porta e bato”. Mas essas palavras foram dirigidas à igreja de Laodiceia (Ap 3:14), a cristãos mornos, não a pecadores que nunca ouviram o evangelho.

O QUE ISSO NOS ENSINA

Nenhum cristão sincero que defende o batismo simbólico acha que está seguindo uma tradição humana; ele lê Efésios 2:8-9, Romanos 10:9-10 e o ladrão na cruz e conclui que a fé basta. Esses textos foram examinados no capítulo 7. O que a história mostra é que essa leitura é recente: ela não é a dos primeiros leitores do Novo Testamento, e o vocabulário que a acompanha (“ordenança”, “testemunho público”, “aceitar Jesus”, “oração do pecador”) não aparece em nenhum versículo.

Paulo avisou que viria um tempo em que as pessoas não suportariam a sã doutrina e se cercariam de mestres segundo os próprios desejos (2Tm 4:3-4). A saída não é trocar uma tradição por outra. É voltar ao texto e fazer o que os ouvintes de Pedro fizeram: perguntar “que faremos?” e obedecer à resposta (At 2:37-41).

PARA REVISAR

Abra a Bíblia no texto indicado e escreva a resposta com suas palavras.

- 1** O que os bereanos faziam com o que ouviam, e por que foram elogiados?

RESPOSTA EM **ATOS 17:11**

- 2** O que Jesus disse sobre quem ensina doutrinas que são preceitos de homens?

RESPOSTA EM **MARCOS 7:7-9**

- 3** Quantos batismos a Bíblia diz que existem?

RESPOSTA EM **EFÉSIOS 4:5**

- 4** A quem foram dirigidas as palavras “Eis que estou à porta e bato”?

RESPOSTA EM **APOCALIPSE 3:14, 20**

- 5** O que Paulo disse que aconteceria quando as pessoas não suportassem a sua doutrina?

RESPOSTA EM **2 TIMÓTEO 4:3-4**

- 6** O que Paulo diz sobre quem anuncia um evangelho diferente daquele que foi pregado?

RESPOSTA EM **GÁLATAS 1:6-9**

- 7** Quando a multidão perguntou “que faremos?”, o que Pedro respondeu e o que eles fizeram?

RESPOSTA EM **ATOS 2:37-41**

CAPÍTULO 9

O ARGUMENTO INTEIRO, ELO POR ELO

Cada elo abaixo é um texto bíblico. Para derrubar a conclusão, é preciso mostrar qual deles a Bíblia não diz.

1. Jesus mandou pregar o evangelho, e disse que quem crer e for batizado será salvo (Mc 16:15-16).
2. O evangelho é a morte, o sepultamento e a ressurreição de Cristo, e é por ele que somos salvos (1Co 15:1-4).
3. O evangelho precisa ser obedecido; quem não obedece ao evangelho será condenado (2Ts 1:7-9; 1Pe 4:17).
4. Obedecemos ao evangelho quando morremos para o pecado, somos sepultados com Cristo no batismo e ressuscitamos para nova vida (Rm 6:3-4).
5. Foi ao obedecer a essa forma de doutrina que os romanos foram libertados do pecado (Rm 6:17-18).
6. O batismo é para remissão dos pecados, lava os pecados e salva (At 2:38; 22:16; 1Pe 3:21).
7. É no batismo que entramos em Cristo, onde está a salvação (Gl 3:27; 2Tm 2:10).
8. A fé que salva se deixa batizar: quem crê em Jesus é batizado em seu nome, e Paulo explica a filiação pela fé com o batismo (At 19:4-5; Gl 3:26-27).

9. Todos os convertidos do livro de Atos foram batizados, e logo (At 2 a 19).
10. Os primeiros cristãos entenderam assim; a ideia de um batismo apenas simbólico só ganhou forma 1.500 anos depois (capítulo 8).

Conclusão: quem crê no evangelho e se arrepende, ao ser batizado, obedece ao evangelho e é salvo pelo sangue de Cristo. Quem rejeita o batismo não está rejeitando uma cerimônia; está deixando de obedecer ao evangelho.

UMA PALAVRA SOBRE O TOM

O objetivo não é ganhar uma discussão, mas levar alguém a obedecer. Muita gente que faz essas objeções ama Jesus sinceramente e só repete o que aprendeu. A melhor resposta é a de Áquila e Priscila com Apolo: chamá-lo para perto e expor “com mais exatidão o caminho de Deus” (At 18:26). E depois, como Ananias com Saulo, perguntar com carinho: “E agora, por que te demoras?” (At 22:16).

PARA REVISAR

Abra a Bíblia no texto indicado e escreva a resposta com suas palavras.

- 1** Com suas palavras: o que é o evangelho?

RESPOSTA EM **1 CORÍNTIOS 15:1-4**

2 Como uma pessoa obedece ao evangelho?

RESPOSTA EM **ROMANOS 6:3-4, 17-18**

3 Como Áquila e Priscila trataram Apolo quando perceberam que ele conhecia só o batismo de João?

RESPOSTA EM **ATOS 18:24-26**

4 Que pergunta Ananias fez a Saulo? Como você responderia a ela hoje?

RESPOSTA EM **ATOS 22:16**

APÊNDICE

ESTUDOS DE REFERÊNCIA

A base deste estudo é o texto bíblico. Os trabalhos abaixo aprofundam pontos específicos.

SOBRE ATOS 2:38 E O SENTIDO DE “PARA REMISSÃO”

- J. W. McGarvey, *Comentário sobre Atos*, comentário a At 2:37-38. Mostra que “para remissão” depende dos dois verbos, compara com Mateus 26:28 e cita H. B. Hackett e J. A. Alexander. Trecho disponível em bebaptized.org/eis.
- W. Bauer, W. F. Arndt, F. W. Gingrich e F. W. Danker, *Greek-English Lexicon of the New Testament* (BDAG), verbete *eis*: classifica Atos 2:38 entre os usos de finalidade, ao lado de Mt 26:28, Mc 1:4 e Lc 3:3.
- J. H. Thayer, *Greek-English Lexicon of the New Testament*, verbete *eis*: “para obter o perdão dos pecados” em Atos 2:38.
- O debate sobre o *eis* “causal”: J. R. Mantey defendeu essa leitura no *Journal of Biblical Literature* (1951), e Ralph Marcus respondeu na mesma revista (1951-1952) que os exemplos apresentados não a sustentavam.

SOBRE O LADRÃO NA CRUZ E A NOVA ALIANÇA

- Wayne Jackson, *What About the Thief on the Cross?* (christiancourier.com). Trabalha a autoridade de Jesus para perdoar durante o ministério terreno,

Hebreus 9:15-17 e a hipótese de que o ladrão tivesse recebido o batismo de João.

- *What About the Thief on the Cross?*, esboço da série “Baptism” (executableoutlines.com). Mostra que o batismo na morte de Cristo foi ordenado depois que o ladrão morreu, e que ele viveu sob a antiga aliança.

SOBRE FÉ E CRENÇA

- João Cruz, *A teologia de crer para a salvação* (igrejadecristo.net, 2018). Base do capítulo 6.

SOBRE A HISTÓRIA DA DOUTRINA DO BATISMO

- *Water Baptism Quotes* (christian-history.org): coletânea de trechos de Barnabé, Hermas, Justino, Irineu, Tertuliano e outros escritores dos séculos II e III.
- Credo Niceno-Constantinopolitano (381), na tradução do *Livro de Concórdia* (luterano.org.br).
- *Reformed baptismal theology* (Wikipédia, em inglês): as posições de Zuínglio e Calvino.
- Joshua J. Mark, *Zwingli's Persecution of the Anabaptists* (worldhistory.org): as disputas de 1525 em Zurique.
- Peter J. Rasor II, resenha de *Baptism: Zwingli or the Bible?*, de Jack Cottrell (*Journal of Biblical and Theological Studies*, 2022).
- Thomas Kidd, *A Brief History of the Altar Call* (The Gospel Coalition): Whitefield, Finney, Moody, Sunday, Billy Graham e a origem do termo “apelo”.
- Douglas Jacoby, *The Sinner's Prayer* (douglasjacoby.com): a cronologia da oração do pecador, de 1741 a *As Quatro Leis Espirituais* (1952).

Para ouvir o outro lado com honestidade: intérpretes que negam o batismo para salvação costumam apoiar-se em Efésios 2:8-9, Romanos 10:9-10, no ladrão na cruz, na leitura

ESTUDOS DE REFERÊNCIA

causal de Atos 2:38 e na dúvida textual de Marcos 16:9-20. Todos esses pontos estão tratados no capítulo 7.